

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
REDAÇÃO

DATA: 05.05.15

EDITORIA: NOTAS DA

VAGAS - O Senac está com inscrições abertas para o preenchimento de 926 vagas gratuitas em cursos profissionalizantes. As inscrições podem ser feitas até quinta-feira, no site www.rn.senac.br/psg.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: REVISTA NEGÓCIOS DATA: 05.05.15

Ruy Gaspar tem como meta transformar Natal no melhor destino do Brasil



Foto de Demis Roussos

Já ambientado à cúpula da secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, o gerente comercial da Ocean Palace Beach Resort & Bungalows, Ruy Pereira Gaspar, deseja transformar Natal em um polo turístico internacional. E a estratégia para alcançar essa meta será a divulgação da capital do RN no Brasil e no exterior, segundo o engenheiro civil formado pela PUC-RJ, com quase duas décadas de vida voltadas ao turismo.

Mas não é só isso: Ruy já andou mexendo os pauzinhos da iniciativa privada projetando mudanças na atenção que grandes empresas como a CVC e operadoras de linhas aéreas dão ao RN. “Os meus contatos junto às empresas do setor vão facilitar as ações de marketing que eu planejo para a Setur. O trade turístico já me conhece e confia em mim. Inclusive, a minha experiência já mostra resultados. Uma prova são as reuniões junto às companhias aéreas que estavam há muitas gestões interessadas em conversar com o governo do RN.”

Ruy Gaspar está falando das reuniões realizadas em São Paulo no começo de fevereiro, quando ele foi recebido junto ao governador Robinson Faria pela presidente da TAM Linhas Aéreas, Claudia Senders; por representantes da Azul Linhas Aéreas, encontro que aponta para a instalação de um voo Mossoró/Recife; além do compromisso com representantes da Aliança, operadora que pretende trazer o voo internacional Natal/Bogotá.

“Em meados de janeiro, tivemos também uma reunião significativa articulada por mim para o governador e Valter Patriani, o superintendente da CVC – a maior operadora de turismo do Brasil”, lembrou o secretário. Na oportunidade, foi discutido o incremento dos voos charters para Natal, destino que perdeu 11% na procura nacional entre 2013 e 2014, representando um déficit de R\$ 80 milhões na economia.

Setur aposta em divulgação nacional e internacional do RN



Foto: Canindé Soares
www.canindesoares.com - 084 9914.2841

O objetivo do novo secretário é mesmo ambicioso. Ele quer ultrapassar a cidade baiana de Porto Seguro, atual destino mais procurado no Nordeste pelos brasileiros. “O RN é apenas o terceiro mais procurado, perdendo para Fortaleza, no Ceará. E nós estamos sendo ameaçados por Maceió, a capital alagoana. Em 2012, o estado era o segundo entre as cidades mais procuradas pela CVC”, declara Ruy, que em seguida se questiona: “Como eu vou transformar Natal em polo internacional de turismo se não temos mais nada internacional, nem voo?” Para resolver o problema, ele pretende trazer “até o fim desse ano ou começo do próximo” um voo da Suécia para Natal. “Vai ser uma retomada. Para, no final, consolidar a cidade como o melhor destino turístico do Brasil”, completa.

Marketing

O secretário Ruy Gaspar levanta três estratégias para atrair os turistas ao estado: participação em feiras nacionais e internacionais, promoção e divulgação. “No começo do ano eu fui à Feira de Madri, e ela abriu a perspectiva desse voo da Suécia. No começo de março fui à Alemanha, divulgar Natal. A Emprotur (Empresa Potiguar de Promoção Turística) vai participar de uma feira em Portugal. Esse é o caminho”, se empolga.

Questionado sobre a possibilidade de abrir o leque dos roteiros turísticos do RN para além do chamado “turismo de sol e mar”, ele é categórico: “Os turistas vêm a Natal por causa de sol e mar, não tem jeito. O paulista, por exemplo, tem no vizinho Campos do Jordão uma opção serrana, com frio. Ele veio para a cidade querendo ver praia, sentir calor”.

Pensando nisso e apesar de não querer projetar datas, Ruy pretende construir atrativos diferenciados na capital, que ainda é a porta de entrada para o Rio Grande do Norte. “Precisamos diversificar: uma obra que eu acho muito interessante para Natal seria a construção de um mirante no Morro do Careca, em Ponta Negra. No Forte dos Reis Magos, por exemplo, poderia ter um belíssimo restaurante. Natal tem como criar esses atrativos.”

O secretário cita uma pesquisa realizada pela Fecomércio/RN no período de 13 a 20 de janeiro, que identificou que o turista que vem ao Estado é incentivado pelos amigos. “Eu sempre digo que o Rio Grande do Norte é um destino comprado, que ele nunca foi um destino vendido, ou seja, as pessoas vêm aqui através do boca a boca, pela indicação de um amigo, de um familiar, não foi porque viu no jornal, na televisão, alguma divulgação que a gente tenha feito – como os estados vizinhos fazem permanentemente. No governo Robinson essa realidade vai mudar”, garante.

Interiorização

Martins é uma das cidades a serem impulsionadas

A proposta de interiorização do turismo no RN do secretário Ruy Gaspar é ousada. Ele pretende incentivar as visitas feitas pelos próprios conterrâneos. “Eu quero que os moradores da Grande Natal e da Grande Mossoró conheçam seu estado. Aqui no RN nós temos Martins, por exemplo, com suas peculiaridades; então vamos incentivar os norte-rio-grandenses a conhecerem a cidade. Eu mesmo não conheço Martins, não conheço muitos municípios do meu estado, e essa é a realidade de muitos potiguares.”

Ruy Gaspar lamenta os problemas nos acessos aos municípios do interior do estado, no geral, muito precários: “Resolver esses problemas não depende só de mim, não é responsabilidade da Setur. Mas nós temos algumas coisas aqui no interior do RN

interessantes, que devem ser exploradas”. Ele cita a estátua da Santa Rita de Cássia, o maior monumento católico do mundo, localizada na cidade de Santa Cruz, e o Lajedo de Soledade, em Apodi, que guarda surpreendentes inscrições rupestres e fósseis da Era Glacial.

“Essas atrações precisam ser divulgadas. Quem os visita, vai novamente pelo boca a boca. Mas também precisamos da melhoria desses acessos, tanto para viabilizar a interiorização pelo próprio potiguar, quanto para convidar um potencial turista que já está conhecendo a capital a conhecer o interior”, declara Ruy Gaspar.

Infraestrutura

“Existem alguns projetos de infraestrutura visando o turismo que já estão em andamento. O Museu da Rampa, o saneamento básico de São Miguel do Gostoso, saneamento básico de Cerro Corá”. Segundo o secretário de turismo, todos esses projetos estão sendo acompanhados pela equipe da secretaria. “Alguns, obviamente, estão meio travados, por causa da inércia do poder público, mas outros talvez a gente consiga dar mais celeridade e velocidade”, desabafa.

Ruy Gaspar esclarece que a maioria das obras de infraestrutura é produto de convênios com órgãos como Ministério do Turismo e Banco Mundial e, por causa disso, é preciso ter paciência e esperar pela ação dos conveniados. “A parte que cabe à secretaria vai ser feita, mas quando entra na competência de outro órgão, eu não tenho como interferir”.

Já a ampliação do Centro de Convenções de Natal – estrutura que desde 09 de janeiro teve sua gestão retomada ao Governo do RN – Gaspar garante que começa neste primeiro semestre e será concluída em 18 meses. Ele revela que a administração do espaço será feita pela Emprotur, porque essa empresa mista possui mais flexibilidade do que a própria Setur, mas que a secretaria deve supervisionar os trabalhos. “A gente pretende, inclusive, que tanto a Emprotur quanto a Setur se mudem para aquele espaço, que não é muito grande, mas que vai ajudar a economizar o aluguel que a Emprotur paga”, afirma.

Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

De acordo com Ruy Gaspar, em longo prazo, o Aeroporto Governador Aluizio Alves foi uma decisão acertada. “O Augusto Severo já estava com sua capacidade no limite. O de São Gonçalo suporta até 60 milhões de pessoas, ele pode ficar do tamanho do aeroporto de Madri, que é um dos maiores da Europa. Temos tudo para galgar 40 anos em 4”.

Quanto à reutilização da estrutura do Aeroporto Internacional Augusto Severo, de Parnamirim, que foi desativado em maio de 2014, o secretário não promete qualquer interferência, mas aplaude a proposta da Fecomércio de transformá-lo em um Centro de Convenções.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL NOTÍCIA **DATA:** 05.05.15

Fecomércio RN é representada no lançamento da Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo | Natal Notícia - Jornal Eletrônico



O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do RN, Geraldo Paiva Júnior, representaram o presidente da Federação potiguar, Marcelo Queiroz, no lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo. A solenidade aconteceu na terça-feira (28), em Brasília.

O lançamento contou com a participação de representantes do setor produtivo de todo o Brasil, e fez parte do Encontro Político-Empresarial Ranking Abras 2015, realizado anualmente pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) em parceria com a União Nacional das Entidades de Comércio (Unecs). O deputado federal e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Laércio Oliveira, é também vice-presidente institucional da Frente.

“É uma frente muito importante, porque reúne o setor terciário. Nós temos uma oportunidade muito grande, junto com parlamentares que entendem o funcionamento do setor produtivo, de trazer para essa casa diálogos de alto nível, visando o fortalecimento da atividade que mais emprega no Brasil. E assim contribuir para um País melhor, com mais produtividade e competitividade”, informou Laércio.

A Frente Parlamentar vai tratar dos assuntos relacionados aos setores, que representam 67,4% do PIB nacional e mais de 70% dos empregos formais. “A nova Frente Parlamentar pretende colocar o Congresso Nacional em uma posição proativa na formulação de diretrizes que apoiem o setor, defendendo temas como simplificação da carga tributária, empreendedorismo, desburocratização, regulação

dos meios de pagamento, estímulo à qualificação profissional, entre outros”, disse Laércio Oliveira.

A nova Frente teve o apoio de cerca 270 deputados federais e mais de 30 senadores, e também atuará no estímulo à qualificação profissional, no estabelecimento de acordos bilaterais de comércio e no fomento do consumo, por meio do mercado de capitais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL NOTÍCIA DATA: 05.05.15

Sesc RN encerra Semana do Comerciante com tradicional corrida de rua | Natal Notícia - Jornal Eletrônico



Milhares de atletas se reuniram na Zona Norte de Natal para participar da 6ª Corrida do Comerciante. Programação da Semana do Comerciante começou sábado (25/04)

Começou no último sábado (24/04), com diversas atividades na praça do relógio, no bairro Alecrim, em Natal, e terminou no Dia do Trabalhador (01/05), com a 6ª Corrida do Comerciante, também na capital potiguar. Foi assim a Semana do Comerciante, idealizada pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para homenagear os trabalhadores no dia deles. Também foram realizadas atividades em Mossoró e Caicó durante a semana, atraindo milhares de potiguares.

A Corrida do Comerciante, uma das mais tradicionais corridas de rua de Natal, reuniu 1.600 corredores – além dos que correram na chamada “pipoca” – para disputar os percursos de 5 e 10 km e a corrida infantil. “De um universo de 1.600, 800 foram comerciantes. Isso atesta que estamos cumprindo nossa função de atender o nosso público alvo”, comentou a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

A largada da corrida infantil aconteceu às 16h, e os adultos iniciaram o percurso às 16h50. Uma multidão se reuniu em frente ao Complexo Cultural de Natal, na avenida Itapetinga, para praticar atividade física.

Este ano, a corrida teve como tema a sustentabilidade: kits dos atletas, distribuição de mudas para plantio, painéis com mensagens relativas à preservação ambiental e camisetas temáticas jogaram luz sobre a questão. O evento faz parte da campanha Move Brasil, que assumiu um compromisso com a sociedade de promover eventos para estimular a prática da atividade física, diminuindo assim os índices de sedentarismo no Brasil até 2016.

Os três primeiros lugares levaram para casa troféus e medalhas, e todos os participantes receberam medalhas. Além disso, com o apoio do Café Santa Clara, da Telepesquisa e da Miranda Computação – cujo representante, Afrânio Miranda, levou troféu de empresa que mais reuniu atletas para a corrida -, foram sorteados cestas, uma mochila de notebook, um mini sistema e um tablet. A Tribuna do Norte também foi parceira do evento por mais um ano.

A lista com o resultado completo da 6ª Corrida do Comerciário estará disponível no site www.sescrn.com.br após 48 horas da competição.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 05.05.15

04/05/2015 09h06

Sesc RN encerra Semana do Comerciante com tradicional corrida de rua

Milhares de atletas se reuniram na Zona Norte de Natal para participar da 6ª Corrida do Comerciante. Programação da Semana do Comerciante começou sábado (25/04)

Começou no último sábado (24/04), com diversas atividades na praça do relógio, no bairro Alecrim, em Natal, e terminou no Dia do Trabalhador (01/05), com a 6ª Corrida do Comerciante, também na capital potiguar. Foi assim a Semana do Comerciante, idealizada pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para homenagear os trabalhadores no dia deles. Também foram realizadas atividades em Mossoró e Caicó durante a semana, atraindo milhares de potiguares.

A Corrida do Comerciante, uma das mais tradicionais corridas de rua de Natal, reuniu 1.600 corredores - além dos que correram na chamada "pipoca" - para disputar os percursos de 5 e 10 km e a corrida infantil. "De um universo de 1.600, 800 foram comerciantes. Isso atesta que estamos cumprindo nossa função de atender o nosso público-alvo", comentou a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

A largada da corrida infantil aconteceu às 16h, e os adultos iniciaram o percurso às 16h50. Uma multidão se reuniu em frente ao Complexo Cultural de Natal, na avenida Itapetinga, para praticar atividade física.

Este ano, a corrida teve como tema a sustentabilidade: kits dos atletas, distribuição de mudas para plantio, painéis com mensagens relativas à preservação ambiental e camisetas temáticas jogaram luz sobre a questão. O evento faz parte da campanha Move Brasil, que assumiu um compromisso com a sociedade de promover eventos para estimular a prática da atividade física, diminuindo assim os índices de sedentarismo no Brasil até 2016.

Os três primeiros lugares levaram para casa troféus e medalhas, e todos os participantes receberam medalhas. Além disso, com o apoio do Café Santa Clara, da Telepesquisa e da Miranda Computação - cujo representante, Afrânio Miranda, levou troféu de empresa que mais reuniu atletas para a corrida -, foram sorteados cestas, uma mochila de notebook, um mini sistema e um tablet. A Tribuna do Norte também foi parceira do evento por mais um ano.

Para conferir o resultado completo da 6ª Corrida do Comerciante, acesse:
<http://chiptiming.com.br/resultados/comerciantiosesc>

Mais atividades

Além da Corrida do Comerciário, a Semana do Comerciário realizou uma extensa e gratuita programação nas áreas de esportes, lazer, cultura e saúde, incluindo a inédita visita às empresas de Natal, Mossoró e Caicó para levar os serviços do Sesc aos funcionários. No Dia do Trabalhador, também foram disponibilizadas atividades para toda a família nas unidades Sesc Ponta Negra (Natal), Mossoró e Seridó (Caicó). “Uma das melhores opções que o trabalhador pode ter hoje”, opinou o Angelo Filho, 55, engenheiro eletricista, que levou seu filho Vinicius para desfrutar das atividades do Sesc Ponta Negra.

Fonte: Ascom Sesc/RN

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Levy estará no encontro de governadores em Natal

« FÓRUM » Ministro da Fazenda vai participar da reunião no Centro de Convenções e deve tratar das implicações do ajuste fiscal para os estados



MARCELO CAMARGO

Mangabeira Unger, ministro de Assuntos Estratégicos



ALEX RFGOS

Robinson Faria será o anfitrião da reunião dos governadores



MARCELO CAMARGO

Ministro Joaquim Levy vai apresentar um panorama da situação fiscal e econômica do país

Michel Temer faz a defesa do ajuste fiscal

O vice-presidente Michel Temer admitiu que, quanto maior forem as mudanças feitas nas medidas provisórias do ajuste fiscal pelo Congresso, maior será o contingenciamento que será anunciado pelo Executivo nos próximos dias. "Se não houver um ajuste, o contingenciamento será muito radical. Se houver, o contingenciamento será muito menor", disse Temer, o novo articulador político do governo Dilma Rousseff, antes do início da reunião com líderes partidários do Congresso.

O governo federal está se

Os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Roberto Mangabeira Unger (Relações Estratégicas) devem participar do encontro de governadores do Nordeste na próxima sexta-feira, no Centro de Convenções de Natal. Eles vão tratar do ajuste fiscal e das implicações das recentes medidas adotadas pelo Governo Federal para contenção de gastos.

Além do ajuste fiscal, também estarão em discussão a continuidade e a ampliação de investimentos federais na região, a unificação da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o equilíbrio da previdência dos servidores públicos. O encontro vai encerrar com a elaboração de uma carta aberta, na qual estarão as reivindicações dos nove governadores da região.

A reunião será a terceira deste fórum do Nordeste deste 2014. "É importante a participação de Joaquim Levy, porque apresentamos uma pauta à presidente (em março) e queremos debater mais profundamente as reformas necessárias, a questão do ICMS, do pacto federativo, o ajuste, a preocupação com o emprego. É sempre bom debater com o ministro da Fazenda, dando a ele uma visão do Nordeste brasileiro, com um olhar diferente. A gente quer mostrar alternativas

Fórum do Nordeste

Programação do encontro dos governadores do NE

- 8h** - Credenciamento
- 9h** - Recepção às autoridades
- 9h30** - Abertura do evento
- 9h40** - Fala do anfitrião - Governador Robinson Faria
- 10h** - Palestra do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy
- 11h** - Fala dos governadores
- 13h** - Intervalo para almoço
- 15h** - Palestra do Ministro para Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger
- 16h** - Reunião fechada - (Elaboração da Carta dos Governadores)
- 17h** - Divulgação da Carta e encerramento

para o Brasil voltar a crescer", disse ontem o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, em declaração que foi divulgada pelos portais de notícias de Recife.

O governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), responsável por coordenar o Fórum de Governadores do Nordeste, também divulgou uma declaração sobre o encontro na qual afirma que a reunião será uma oportunidade de atualizar o diagnóstico sobre a situação econômica do país. "Será um momento importan-

te para que o ministro da Fazenda possa atualizar os governadores a respeito do quadro econômico e as perspectivas do país e da região. Ele também poderá nos ouvir sobre a restrição de medidas que tenham impacto direto nas contas e arrecadação estaduais", declarou o governador paraibano.

O encontro dos governadores da região Nordeste será aberto na manhã de sexta-feira, pelo anfitrião, o governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria. Depois, haverá uma palestra do ministro Joaquim Levy. Entre 11 e 13 horas, ficará reservado para o pronunciamento dos governadores. A palestra do ministro Mangabeira Unger será à tarde. Os governadores terão uma reunião fechada a partir das 16 horas para a elaboração da carta, que será divulgada às 17 horas.

Trata-se de um roteiro semelhante ao realizado em João Pessoa, em dezembro do ano passado, quando os governadores eleitos também elaboraram um documento. Na ocasião a carta tinha 15 tópicos, com avaliação da situação dos estados da região e reivindicações de investimentos e parcerias com o governo federal, principalmente para projetos de infraestrutura e recursos hídricos. O documento foi entregue à presidente Dilma Rousseff em março.

O governo federal está numa semana decisiva para o ajuste, uma vez que está prevista a votação no plenário da Câmara da Medida Provisória 665, que altera benefícios trabalhistas, como o seguro-desemprego. A MP 665 já tranca a pauta do Plenário da Casa e, junto com uma outra, a MP 664, faz parte do ajuste fiscal do governo, promovendo mudanças trabalhistas e previdenciárias. A MP 664 ainda está em análise na comissão mista, com previsão de ser votada amanhã. Depois, seguirá para o plenário da Câmara.

As declarações de Temer reforçam discurso do ministro da Secretaria da Comunicação Social, Edinho Silva, no início da tarde, ao relacionar o tamanho do contingenciamento orçamentário à aprovação das medidas provisórias.

Segundo Edinho Silva, se o ajuste fiscal for aprovado como pretendido pelo Planalto, a meta de superávit primário "fica mais fácil de ser alcançada". "Senão, o governo tem de buscar recursos em outras fontes e é evidente que isso tem impacto sobre o contingenciamento", ressaltou.

Nas próximas semanas, o governo deve publicar um decreto em que bloqueie verbas do orçamento para garantir o cumprimento da meta de superávit primário - de 1,2% do PIB. A perspectiva do governo é que o contingenciamento fique entre R\$ 60 e R\$ 70 bilhões, mas conforme o próprio ministro, a definição do bloqueio vai depender do resultado da negociação das MPS do ajuste fiscal no Congresso Nacional.

Ministros devem apresentar resultados

No encontro da próxima sexta-feira, os governadores do Nordeste pedirão aos ministros que vão participar - Joaquim Levy (Fazenda) e Roberto Mangabeira Unger (Assuntos Estratégicos) - os resultados das reivindicações que apresentaram à presidente Dilma Rousseff, em março, durante audiência no Palácio do Planalto. As reivindicações foram definidas no encontro de João Pessoa e estavam na carta elaborada na ocasião. Entre as reivindicações comuns dos governadores nordeste-

tinhas, estão instalação de poços, linha de financiamento para para os estados com capacidade de endividamento, a desoneração do Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as empresas públicas de saneamento básico e a liberação de mais recursos para a saúde e segurança pública.

"Em 1988, a União entrava com 85% do financiamento da saúde e em 2012 caiu para apenas 45%, prejudicando Estados e municípios. É preciso restabe-

lecer o equilíbrio", observou o governador de Paraíba Ricardo Coutinho, no dia da audiência com a presidente Dilma Rousseff.

A abertura de crédito para os estados foi outro assunto discutido na reunião com a presidente. Além de novos financiamentos, foram discutidos a continuidade dos investimentos federais em andamento na região, o apoio à rede pública de saúde, a inclusão do Nordeste como laboratório para o Sistema Único de Segurança Pública e o combate à estiagem.

NÚMERO

45%

das despesas com a saúde são financiadas pela União e os governadores querem ampliar esse percentual

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governo faz último saque no Fundo da Previdência

« CONTAS PÚBLICAS » Folha de pagamento do mês de abril dos aposentados e pensionistas precisou de uma retirada de R\$ 82 milhões

Para a folha de pagamento de aposentados e pensionistas referente ao mês de abril, o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Norte (Ipern) sacou R\$ 82,64 milhões do fundo previdenciário. O presidente do Ipern, José Marlúcio, admitiu que o valor sacado para a folha do mês de abril surpreendeu por ser maior do que o saque de março, quando foi de R\$ 65 milhões. "De fato surpreendeu porque esperávamos que fosse um saque menor, mas não foi isso que ocorreu", disse o presidente do Ipern.

Questionado sobre os fatores que levaram o valor do saque a ser maior do que o mês anterior, José Marlúcio citou três fatores complicadores: o crescimento da folha de pessoal, que aumenta mês a mês; a arrecadação do ICMS, que não tem reagido como o governo aguardava e o Fundo de Participação dos Estados, que também não responde na expectativa do Executivo.

Se o mês de abril foi o último permitido para fazer o saque do fundo previdenciário, qual a alternativa que o Governo do Estado terá para pagar a folha de aposentadores e pensionistas a partir do próximo mês. "Próximo mês o Governo vai ter que se virar. Não tem outro jeito. Não tendo o fundo, esse dinheiro vai ter que vir de outras receitas. Não se pode deixar o aposentado sem salário, tem que pagar e em dia", destacou.

Pela lei de unificação do fundo, aprovada no final do ano passado pela Assembleia Legislativa, abril foi o último mês em que o Estado conseguiu sacar recursos do fundo. A Secretaria Estadual de Planejamento ainda não sabe precisar quanto irá repor desse valor sacado, já que os órgãos estaduais têm até o dia 10 deste mês para fazer o depósito



EMANUEL AMARAL

José Marlúcio afirma que a partir de maio o governo não poderá mais fazer retiradas na previdência

Não se pode deixar o aposentado sem salário, tem que pagar em dia"

JOSÉ MARLUCIO
Presidente do Ipern

referente a contribuição de 11% dos servidores e 22% do patronal.

ESCALONADO

Desde dezembro o Governo do Estado vem fazendo saques para completar a folha de pes-

soal dos aposentados e pensionistas. No dia 19 de dezembro, o saque foi de R\$ 74,15 milhões, dinheiro destinado ao décimo terceiro salário dos aposentados e parte dos pensionistas.

Logo no dia 26 de dezembro foram sacados mais R\$ 100 milhões para pagamento da folha de dezembro de aposentados e pensionistas. No dia 30 de dezembro o saque foi de outros R\$ 10 milhões. Já no Governo Robinson Faria, desde janeiro são feitos saques. No dia 28 de janeiro foram sacados R\$ 90 milhões para folha. No dia 25 de fevereiro o valor foi de R\$ 65 milhões e em março o saque foi semelhante. A diferença é que em março o Governo conseguiu devolver R\$ 45 milhões ao fundo.

O valor original do fundo, até dezembro do ano passado, era R\$ 1 bilhão. Com o novo saque feito em abril, o valor total de saque chega a R\$ 537 milhões, o que traduz que o saldo do fundo é de apenas R\$ 463 milhões.

Valor inicial do fundo estava em R\$ 1 bilhão

A Lei Complementar 526 uniu os fundos Previdenciário e Financeiro do Estado, criando o Funfir. Com isso, o Estado teve à disposição R\$ 1 bilhão que, até então, compunha a previdência de servidores cuja entrada no serviço público estadual se deu após 2005. Desde a criação, o Estado fez saques sucessivos para complementar a folha de aposentados e pensionistas, gerando o questionamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas (TCE).

A lei que constitui o fundo delimita prazos para os saques e restituições. Segundo o inciso 6º, o Tesouro Estadual pode fazer retiradas "até a efetiva instituição do regime de previdência de capitalização, de natureza complementar". Este novo regime deve ser criado por lei até 30 de abril deste ano.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

TEMER PEDE APOIO DOS ALIADOS PARA APROVAR O AJUSTE

/ ARTICULAÇÃO / VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DIZ QUE OS PROJETOS QUE TRAMITAM NO CONGRESSO PERMITEM QUE O PAÍS CONTINUE COM UMA "ECONOMIA SAUDÁVEL E FORTE"

O VICE-PRESIDENTE DA República, Michel Temer, fez ontem (4) um apelo ao PT e aos partidos da base aliada para que se empenhem na aprovação das medidas de ajuste fiscal que tramitam no Congresso Nacional. Ele disse ter certeza de que toda a base do governo "estará convencida e unificada" para que as duas medidas provisórias sejam aprovadas.

Para Michel Temer, o corte de gastos do governo será "muito radical" caso as propostas não passem pelo Congresso.

Antes de se reunir com os líderes da base aliada na Câmara e no Senado, Michel Temer começou os jornalistas para uma entrevista. Segundo ele, as negociações para que as MPs 664 e 665 sejam aprovadas terão início esta semana, quando os parlamentares devem apreciar as proposições que alteram as regras de acesso a benefícios trabalhistas e previdenciários.

A MP 665, que aumenta a contribuição para requerimentos do seguro-desemprego, abono salarial e seguro para pescadores, foi aprovada semana passada e será analisada no plenário da Câmara. Já a MP 664, que altera as regras para o auxílio-doença e pensão por morte, deve ser votada na comissão especial hoje (5).

"Estou sugerindo ao PT, que tem entrosamento com trabalhadores e centrais sindicais, para que, por inteiro, se dedique à aprovação, assim como os demais partidos da base aliada", informou o vice-presidente, que, desde o mês passado, acumula a chefia da articulação política do governo.

Temer explicou que, durante as reuniões, tem procurado con-



WILSON GILBERTINO/USA

vincer os empresários e trabalhadores de que a aprovação do ajuste permitirá que o país continue com uma "economia saudável e forte".

Segundo Temer, o corte nos gastos do governo, previsto para este mês, deve ser maior caso as medidas não sejam aprovadas. "Se não houver ajuste, o contingenciamento será muito radical. Se houver ajuste, contingenciamento será muito menor", previu.

"Tenho certeza que o PT e os partidos da base aliada estarão convencidos e unificados. É importante que haja unidade dos votos em relação à matéria." Te-

mer ligou para todos os ministros, solicitando que eles conversassem com os deputados para que o ajuste seja aprovado. Ele disse esperar que o PMDB vote em peso a favor das propostas. "Estou trabalhando para isso."

De acordo com o vice-presidente, embora não seja possível garantir toda a economia prevista (R\$ 18 bilhões para este ano) na edição das medidas, o governo trabalha com o "ajuste viável nesse momento". "As negociações estão em curso. Fizemos muitas reuniões. Os bons resultados devem se concretizar logo", concluiu Michel Temer.



AS NEGOCIAÇÕES ESTÃO EM CURSO. FIZEMOS MUITAS REUNIÕES. OS BONS RESULTADOS DEVEM SE CONCRETIZAR LOGO"

Michel Temer,
Vice-presidente da República

/ POLÊMICA /

PDT DEFENDE MEMORIAL EM HOMENAGEM A JOÃO GOULART

A POLÊMICA SOBRE a construção do Memorial Liberdade e Democracia Presidente João Goulart, idealizado por Oscar Niemeyer, em Brasília, foi assunto ontem (4) da sessão solene do Congresso Nacional em homenagem ao ex-presidente da República, deposto por um golpe militar em 1964.

Durante a cerimônia, apoiado por vários parlamentares pedetistas, como Cristovam Buarque (DF) e Acir Gurcaz (RO), o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, disse que não é possível haver uma segunda cassação de Jango.

Lupi se referiu à recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), do último dia 13, para que Secretaria de Cultura do Distrito Federal anule o convênio que cedeu um lote para a construção do memorial em Brasília. O MPDFT também recomendou à Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis) que retire os tapumes colocados no Eixo Monumental.

A recomendação foi feita porque a Promotoria de Justi-

ça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) verificou que o Instituto João Goulart não iniciou as obras no prazo de dois anos a partir da vigência do documento, datado de 2013. A assessoria do MPDFT também informou que, antes de a recomendação ser feita, nem o projeto arquitetônico da obra havia sido submetido à aprovação.

"Nosso PDT não permitirá uma segunda cassação que querem, 51 anos depois, impingir a Jango. E não são as forças apenas da reação; são, hoje, das oligarquias permanentes que se fantasiam de socialistas e querem, covardemente, amparar-se num Ministério Público político manipulável, sofista e com cara de direita cívica", criticou Lupi.

Filho de Jango, João Vicente Goulart é presidente do Instituto Presidente João Goulart, responsável por arrecadar a verba para construir o espaço, e defende a construção como a abertura de um espaço dedicado à defesa da liberdade e da democracia.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ MEDIDA /

BNDES pode abrir informações sobre empréstimos a Angola e Cuba

O PRESIDENTE DO Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, disse ontem (4) que o banco pode abrir informações sobre empréstimos para empresas brasileiras que atuam em Angola e Cuba.

"Estamos em processo, com autorização do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, de revisita da classificação específica das operações com Angola e Cuba", informou Coutinho, após participar da abertura da Feira Internacional do Plástico (Feiplastic), na zona norte da capital paulista.

Segundo ele, o BNDES estuda formas de dar mais transparência às operações da instituição. "Queremos adotar as práticas mais avançadas de transparência", destacou. Luciano Coutinho descartou a possibilidade de a instituição liberar crédito sob influência externa.



► Luciano Coutinho, presidente do BNDES: transparência às operações

"A hipótese é infundada, por causa dos processos impessoais e técnicos de avaliação, da decisão colegiada em todas as instâncias e avaliação dos riscos e das garantias em quaisquer empréstimos do BNDES. É absolutamente impossível qualquer forma de ingerência política no processo decisório", afirmou.

A afirmação do presidente do BNDES foi feita em resposta às acusações de que ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha interferido nos processos do banco em benefício da empreiteira Odebrecht, multinacio-

nal brasileira que opera em Angola e Cuba.

De acordo com Luciano Coutinho, existem empecilhos para divulgação irrestrita desse tipo de dados. "As agências de crédito do mundo inteiro não detalham as informações projeto a projeto, porque, muitas vezes, isso envolve segredo comercial", acrescentou.

O presidente do BNDES também confirmou que os aportes do Tesouro Nacional na instituição serão consideravelmente menores este ano, devido ao ajuste fiscal. "Não exerceremos pressão sobre a dívida pública. Isso é uma premissa", esclareceu.

Coutinho disse não acreditar que o banco passará por dificuldades. "Estamos buscando oportunidades para captar crédito em condições favoráveis. Temos de esperar acalmar mais o mercado europeu. Isso vai elevar as oportunidades."

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 05.05.15 EDITORIA: POLÍTICA

PPS E PSB SE UNEM DE OLHO EM 2016

UNIÃO TAMBÉM VISA 2018

/ FUSÃO / DIRETÓRIOS LOCAIS DO PPS E PSB VÃO SE REUNIR PARA DEFINIR POSICIONAMENTO POLÍTICO VISANDO AS ELEIÇÕES DE 2016 NO RIO GRANDE DO NORTE

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DO próximo mês, dois partidos vão se fundir na tentativa de se fortalecer e com o objetivo de reforçar a oposição ao Partido dos Trabalhadores (PT) nas próximas eleições. PSB (Partido Socialista Brasileiro) e PPS (Partido Popular Socialista) anunciaram a fusão e, com isso, tentam se fortalecer e ganhar fôlego na nova fase política que o país vivencia.

No Rio Grande do Norte, as duas legendas, que sempre caminharam próximas, seguem no mesmo sentido dos seus diretórios nacionais e na próxima semana começam a discutir como se posicionarão quanto aos governos estadual e municipal.

O anúncio da união feito nacionalmente na semana passada marcou o início do processo oficial. Os dirigentes dos dois partidos pretendem concluir os procedimentos para fusão ainda neste ano de olho nas eleições municipais de 2016. A orientação é garantir a eleição de prefeitos nas capitais brasileiras e em cidades acima de 200 mil habitantes.

No Rio Grande do Norte, os alvos são Natal, Mossoró e Paranaíba, mas há um "porém". Na capital, PPS e PSB integram a base aliada do prefeito Carlos Eduardo (PDT) e este será o desafio das duas legendas, já que o prefeito trabalha a sua reeleição, enquanto que as duas siglas aliadas, que se tornariam uma só, poderiam lançar candidato próprio.

De acordo com o presidente do PPS, Wober Júnior, as expectativas para a união dos dois partidos são as melhores possíveis tendo o PT como alvo no plano nacional e local. "A realidade



Wober Júnior, do PPS, acredita que realidade local será considerada nos debates visando as eleições municipais do ano que vem

de local será considerada a partir dos debates no ano que vem. Ainda não existe o partido político com uma posição definida. A gente hoje participa do governo que apoiamos e ajudamos a eleger no ano passado. Esse bom diálogo com o prefeito deve continuar", declara Wober Júnior.

Assim como no plano nacional, em Natal, a nova sigla, deverá ter o PT como principal opositor, personificado no deputado estadual Fernando Mineiro, já lançado pré-candidato petista em oposição a Carlos Eduardo. Já o posicionamento quanto ao

governo estadual deve ficar para mais tarde. As duas siglas estiveram na chapa concorrente ao então candidato e hoje governador Robinson Faria, mas hoje preferem não assumir um posicionamento definitivo. O governador Robinson Faria tem os petistas como principais aliados. Supõe-se que, se a nova legenda tem o PT como alvo e, se o governador já declarou estar com o PT, ele estaria em lado oposto à nova sigla.

Logo, as eleições municipais é que devem apontar os caminhos para 2018, quando o chefe do Executivo Estadual preten-

de se reeleger. "A questão estadual ainda será definida. Vamos acertar as tratativas dos partidos com vistas a traçar novos caminhos", disse Wober, que se encontra em Brasília, reunindo-se com representantes do PPS tratando sobre a fusão.

Já a dirigente do PSB no estado, Wilma de Faria, viajou para Recife/PE para tratar um problema de saúde. Nestas condições, os dois partidos só poderão dialogar na próxima semana quando ela tiver condições para tanto. A presidente do diretório municipal do PSB em Natal, deputada

Márcia Maia, informou que no próximo dia 12 haverá reunião entre a presidência nacional e os presidentes estaduais em Brasília, quando o assunto será posto em discussão e apresentados os contextos estaduais. "Em princípio a perspectiva é de fortalecer o partido pelo aumento da bancada, tempo de horário gratuito eleitoral em TV, por exemplo. De imediato, também não mudada o posicionamento do partido quanto aos governos, mas os diretórios ainda vão discutir com os filiados", informou a deputada.

DIRECIONAMENTO DA NOVA LEGENDA AINDA SERÁ DISCUTIDO

Apesar da fusão PPS/PSB estar sendo discutida há mais um ano, os filiados dos partidos ainda não sabem qual será o contexto e o direcionamento da nova sigla, a partir de então. Os diretórios estaduais ainda precisam discutir o assunto com os diretores da executiva nacional para poder

se posicionar com os filiados em seus respectivos estados. "Começou a ser efetivada agora. A questão do nosso ponto de vista não é só local, é nacional, fortalecer nacional para apresentar um projeto de mudança para o país, ou então seremos apenas mais um partido", diz Wober Júnior.

Ele diz que a proposta é concretizar reformas que o PT prometeu, mas deixou de concretizar. "Dentro do campo da oposição temos que ser uma alternativa real para o Brasil sem esse discurso fantasioso do PT que, na prática, manteve as mesmas atitudes e modelos dos partidos de

direita e em nada alterou suas práticas", completa.

De acordo com vereador João Protásio (PSB), os detentores de mandatos do partido ainda não foram convocados para conversar sobre o assunto, mas a relação entre os dois partidos sempre foi amigável e próxima. "Tem ide-

ologia parecida. Wilma tem uma aproximação com Wober, que já foi secretário dela, participou dos seus governos, inclusive na prefeitura e continuam caminhando juntos já que fizemos parte da coligação que elegeu Carlos Eduardo e permanecemos apoiando a sua gestão", destaca.

No plano nacional, a fusão PPS/PSB tem um caminho muito claro: trabalhar e se fortalecer em 2016, para ter uma base forte que torne o projeto de 2018 viável e, segundo especula-se na imprensa nacional, este projeto é a eleição do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin para a Presidência da República. Mas antes, precisaria derrotar o PT e seus aliados principalmente nas prefeituras das capitais.

O projeto de Alckmin à presidência em 2018 abre caminho para o vice-governador de São Paulo, Márcio França (PSB), seguir como candidato a chefe do Executivo estadual. A Prefeitura de São Paulo é a "menina dos olhos", desse projeto. Lá, a senadora Marta Suplicy, que deve ingressar na nova legenda, é apontada como a candidata de oposição ao governo petista de Fernando Haddad. Ela já saiu do PT e agora adota a postura de oposição, levando consigo milhares de petistas insatisfeitos com o partido que vive um momento de fragilidade. Além dela, o senador Romário é cotado para disputar a prefeitura do Rio de Janeiro.

O PSB sempre esteve aliado ao PT, mas deixou o governo Dilma Rousseff em 2013 para viabilizar a candidatura de Eduardo Campos à presidência da República, com o apoio do PPS. No Rio Grande do Norte, o PSB viveu um dilema se continuava ou não aliado ao governo federal e isso ainda deverá pesar com a fusão.

Os dirigentes das duas legendas estão discutindo detalhes como a criação do estatuto, diretoria e nome da nova legenda que deve ser PSB40, mantendo o nome do maior partido entre os dois e o mesmo número. A fusão será aprovada nos congressos nacionais dos partidos em junho, mas depende do Congresso Nacional que poderá, nesta semana, derrubar o veto da presidente Dilma Rousseff a um trecho da lei que dificulta a fusão de partidos. Os dois partidos que pretendem se fundir mobilizaram suas bancadas para tanto.

Com a fusão, o novo partido se tornaria o quarto maior da Câmara, com 44 deputados federais e se igualaria ao PDT no Senado, com sete senadores. O PSB também pretende incorporar outras duas senadoras com a possível filiação. O partido também ficaria com 588 prefeitos (quatro capitais) e 739 mil filiados.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: PRINCIPAL

EÓLICA NÃO TERÁ COBRANÇA DE ROYALTY, DECIDE ROBINSON

/ EXECUTIVO / MANTENDO A PROMESSA DE NÃO CRIAR NOVOS IMPOSTOS, ROBINSON FARIA GARANTE QUE NÃO HAVERÁ COBRANÇA DE ROYALTIES SOBRE A PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA. E SEDEC CONFIRMA CRIAÇÃO DE GRUPO COM A FIERN PARA DISCUTIR PLANEJAMENTO

SILVIO AMORADE
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ROBINSON Faria desautorizou, pelas redes sociais, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Roberto Cordeiro, e anunciou que não haverá cobrança de royalty sobre a produção de energia eólica no Rio Grande do Norte. O anúncio foi feito no sábado, pelo instagran pessoal de Robinson Faria: "O Governo do Rio Grande do Norte reconhece a importância da energia eólica para a economia do nosso estado e ressalta que o diálogo com as instituições como FIERN, Abeólica e associações do setor será permanente e em busca do desenvolvimento sustentável, inclusive criando alternativas e/ou incentivos para que o RN se transforme também num polo de produção de peças e equipamentos para abastecer a indústria eólica e solar. Não haverá, da nossa parte, qualquer iniciativa para a cobrança de royalties", declarou.

Robinson Faria de descartar a cobrança de royalties do setor produtivo de energia eólica no Rio Grande do Norte é aceita pelo secretário Paulo Roberto Cordeiro. E que a partir de agora essas questões serão debatidas em conjunto com a FierN e os demais setores envolvidos.

A proposta de cobrança de royalty das empresas produtoras de energia eólica no Estado foi apresentada por Paulo Roberto Cordeiro na FIERN, dentro do planejamento elaborado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico 2015 - 2022. O maior argumento apresentado por ele foi que o Rio Grande do Norte não ganha nada com a produção de energia a partir dos ventos porque o ICMS é cobrado na ponta de consumo e nada fica com o estado produtor. A proposta provocou a revolta de entidades, empresários e especialistas na área de energia eólica. E foi duramente criticada por eles.

Após o anúncio do governador, o setor voltou à tranquilidade. "De



» Nova proposta para o setor prevê que estados produtores de eólica ficarão com 50% do ICMS

SUPLENTE DE SENADOR PREPARA PROPOSTA

O presidente do Sindicato das Empresas do Setor Energético do RN (SEERN), Jean-Paul Prates, está elaborando uma proposta de projeto de lei de cobrança de ICMS sobre a produção de energia eólica a partir do gabinete da senadora Fátima Bezerra (PT), de quem é suplente. Jean-Paul Prates disse que na sexta-feira 24 de abril, logo depois que o plano foi apresentado na FierN, procurou o governador e o secretário, que se mostraram preocupados com a situação fiscal em razão da não geração de receita para o Estado em decorrência da venda da energia eólica. Mas, com o anúncio feito por Robinson Faria de que a propos-

Ontem, diante do anúncio, representantes do setor produtivo elogiaram a decisão e pediram uma discussão aprofundada sobre o planejamento estratégico da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) para os próximos anos. Pela parte da tarde, após ter informado que o secretário autor da proposta não falaria sobre o assunto, a SEDEC encaminhou e-mail informando que a decisão política do governador

minha parte eu considero esse assunto encerrado”, afirmou ontem o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Azevedo. Para ele a posição do governador foi uma demonstração de bom senso e compreensão. Na opinião de Flávio Azevedo, levar a proposta adiante seria aumentar ainda mais a carga tributária sobre o setor, o que representaria na contramão do desenvolvimento econômico do Estado e do país.

SETORES PRECISAM SER OUVIDOS

Um dos problemas do planejamento estratégico da Sedec para os próximos dez anos – ressaltou Flávio Azevedo – é que em nenhum momento setores produtivos como a Fiem, a Federação do Comércio (Fecomércio) e a Federação da Agricultura (Faern) foram ouvidos. Essas entidades são partes interessadas e, segundo o empresário, nenhuma delas foi chamada para debater um projeto tão importante para o futuro da economia do Estado, apesar de o secretário ter anunciado que ouviu segmentos.

Segundo Flávio Azevedo, a Fiem representa 28 importantes sindicatos produtivos do RN; a Fecomércio representa empresas importantes que tiveram um crescimento significativo depois da instalação das eólicas no interior do Estado; e a Faern deve ser envolvida porque os parques produtores já instalados ou a serem instalados estão em terras de proprietários locais. Por tudo isso, qualquer proposta de preveja mudança no setor tem que ter a participação efetiva desses setores na



Flávio Azevedo, da CNI, elogiou a decisão do governador de cancelar a proposta do secretário

formulação das propostas, frisou. A discussão da produção de energia hoje é um assunto nacional, principalmente no momento que a geração a partir das hidrelétricas passa por uma crise que envolve aspectos climáticos, econô-

micos e políticos. Esta é uma oportunidade para o Nordeste produzir cada vez mais energia eólica e uma proposta como a que foi feita pelo secretário da Sedec colocaria em risco o setor do ponto de vista de investimento e de atração para novos investimentos.

Como o Nordeste não possui rios para gerar energia hidrelétrica e pouca biomassa para o mesmo fim, os ventos são a única alternativa de produção energética. Toda a infraestrutura montada para os parques eólicos também pode ser utilizada para a geração de energia solar, que apesar de cara também é mais uma fonte alternativa para a região, explicou Flávio Azevedo. O planejamento estratégico feito pela Sedec também tem que ser reavaliado com a participação dos setores produtivos. De acordo com o vice-presidente da CNI, Flávio Azevedo, principalmente o item que diz respeito ao zoneamento econômico-ambiental, que vai definir as áreas para implantação de novos parques eólicos no Estado e a revisão de custos para licenciamento de novos projetos.

ta da cobrança de royalties não vai adiante, a situação melhorou. De acordo com o presidente do SEERN, a venda da energia gerada não rende tributos para o RN, mas dos R\$ 10 bilhões investidos com a implantação dos parques eólicos nos últimos oito anos, pelo menos R\$ 3 bilhões foram injetados diretamente na economia dos municípios do Estado onde foram instalados os empreendimentos, principalmente na região do Mato Grande.

Cobrar royalty de eólicas é insustentável do ponto de vista jurídico porque é uma compensação que tributa a receita bruta das empresas sem levar em consideração a rentabilidade do negócio, independentemente da geração de lucro ou não, por isso, é considerado recetivo. Além disso, é aplicado em cima de recursos não renováveis, o que não é o caso do vento. Além disso, depende de legislação federal e de aprovação do Congresso.

NOVO OBJETIVO É BENEFICIAR TODOS OS ESTADOS PRODUTORES

A proposta de Jean-Paul Prates, ainda em fase de elaboração, pretende beneficiar todos os estados produtores de energia eólica, que ficariam com 50% do ICMS e os outros 50% seriam destinados a quem comercializa a energia. Especialista em fontes energéticas, Jean-Paul Prates acha que a proposta de pré-zoneamento econômico-ambiental é boa para os investidores, mas não pode afetar os projetos já aprovados. “Se for assim, concordamos com isso”.

A proposta de criar uma nova fonte remuneratória para o Idema, órgão regulador do meio ambiente no Estado, é importante, mas deve ser algo de discussões como a simulação de custos, procedimentos e prazos para licenciamento de parque eólico típico (modelo), que vão de 28 megawatts a 30 megawatts.

Esses estudos são importantes para saber o custo médio de licenciamento para implantação de parques eólicos para imaginar que tipo de tarifas, taxas ou emolumentos podem ser aplicados de forma correta e justa. As empresas não são contra o pagamento para licenciamento, mas quer que isso seja feito na medida correta e entendem que o Estado tem que ganhar para manter um órgão capacitado para esse tipo de licenciamento.

robinsonfaria



535 curtidas

robinsonfaria O Governo do Rio Grande do Norte reconhece a importância da energia eólica para a economia do nosso estado e ressalta que o diálogo com as instituições como FIERN, Abeeólica e associações do setor será permanente e em busca do desenvolvimento sustentável, inclusive criando alternativas e/ou incentivos para que o RN se transforme também num polo de produção de peças e equipamentos para abastecer a indústria eólica e solar. Não haverá, da nossa parte, qualquer iniciativa para a cobrança de royalties.

Robinson Faria anunciou decisão pelo Instagram

IDEIA FOI EXPOSTA EM REUNIÃO

O planejamento estratégico da Sedec para os próximos dez anos (2015-2025), que foi apresentado aos empresários na Fiem dia 24 de abril, está baseado em três pilares: a ciência e tecnologia, a inovação e a sustentabilidade. De acordo com o que o secretário Paulo Roberto Corrêa apresentou à Fiem, as mudanças têm como objetivo otimizar a situação da Sedec e os investimentos em energia eólica e fo-

tovoltaica (energia solar) tem aumentado significativamente no RN, mas não representam nem 10% do potencial a ser implantado.

No documento, o secretário ressaltou que na implantação dos projetos eólicos faltou um zoneamento de alguns parques que foram instalados em áreas turísticas, prejudicando essa atividade. Por isso, está sendo proposto o Zoneamento Econômico-Ambiental do Estado para definir as vocações regionais, determinando áreas de preservação ou conservação, além da incidência de royalties para a atividade eólica.

CORDEIRO “ACEITA” DECISÃO DE ROBINSON FARIA

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico encaminhou ontem à tarde um e-mail informando que a decisão política do Governador Robinson Faria de descartar a cobrança de royalties do setor produtivo de energia eólica no Rio Grande do Norte é aceita pelo secretário de Desenvolvimento Econômico - SEDEC, Paulo Roberto Cordeiro, da mesma forma que a aceitará trabalhar por sua implantação.

De acordo com o texto, o importante é que houve consenso. De acordo com as informações repassadas pela SEDEC, o secretário disse: “O importante é que houve avanços. O setor acordou, para uma constatação importante, ou seja, de que os estados produtores de energia eólica querem participar dessa riqueza e que as entidades significativas do setor se manifestaram, inclusive, dando sugestões”.

E acrescentou: “O Sindicato das Empresas de Energia Eólica do RN - SEERN, o Ambiente de Contratação Livre - ACL e a Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica rapidamente se mobilizaram com a apresentação de Projeto de Lei no Senado Federal para que o ICMS seja repartido entre o estado gerador e o estado consumidor, valores esses de uma grandeza muito maior que o percentual de 1% para os municípios e 2% para o Estado, segundo a proposta dos royalties”.



Secretário de Desenvolvimento, Paulo Roberto Cordeiro

para ouvir os setores envolvidos na questão “a fim de ajustar uma ação que seja de agenda positiva para o Rio Grande do Norte”. “Será uma oportunidade para ajustar o discurso em defesa do Rio Grande do Norte, definindo incentivos do governo para atrair indústrias fabricantes de aerogeradores, pás, tubulões, painéis fotovoltaicos, etc. que é a grande meta do governador Robinson Faria”, disse Paulo Roberto Cordeiro.

Foi anunciado ainda que haverá uma reunião entre Sedec e Fiem

Acesso inacessível

O novo prazo estabelecido pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagens para conclusão dos acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que no mês que vem completa um ano de funcionamento, merece uma reflexão das autoridades.

Segundo mostrou reportagem publicada domingo passado por este NOVO JORNAL, a expectativa com que trabalha o governo é que os acessos fiquem totalmente prontos somente no final de dezembro de 2016.

Quando esta data chegar, o "novo" aeroporto já terá dois anos e meio de funcionamento. É tempo demais para que corredores de tráfego tão importantes não estejam ainda prontos e em pleno uso.

A previsão inicial era que tudo estivesse pronto antes da Copa do Mundo do ano passado. O próprio aeroporto foi inaugurado no início de junho, mês de abertura do mundial, ou seja, em cima da hora. Os acessos, não. Ficaram pendentes, como estão até hoje.

Já que se trata de obra tida como irreversível por todos, apesar dos pedidos e das reclamações para que o antigo aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, volte a funcionar como aeroporto - e não com outras finalidades, como já anunciado pela Aeronáutica -, é necessário que sejam adotados esforços mais concentrados a fim de que a conclusão destes acessos até o terminal de São Gonçalo ganhe mais pressa.

Talvez um dos caminhos seja criar uma força-tarefa envolvendo não somente o DER, mas integrantes das pastas da Infra-estrutura, do Turismo e do Desenvolvimento, por razões óbvias. A ausência das rodovias traz problemas para todos.

Sofre a atividade turística, um dos pilares da economia potiguar, por exemplo. Se é certa a expressão segundo a qual a primeira impressão é a que fica, que susto não deve tomar o turista que desembarca no RN e é obrigado a cruzar o trecho que hoje liga o novo aeroporto à rede hoteleira? Além de distante, o trânsito é caótico e as estradas, ruins.

Sofrem ainda os setores de infraestrutura e de desenvolvimento, uma vez que boas estradas, desde sempre, são sinônimo de integração estadual. Quem desembarca no RN identifica logo esta dificuldade, que pode ser inibidora de novos negócios.

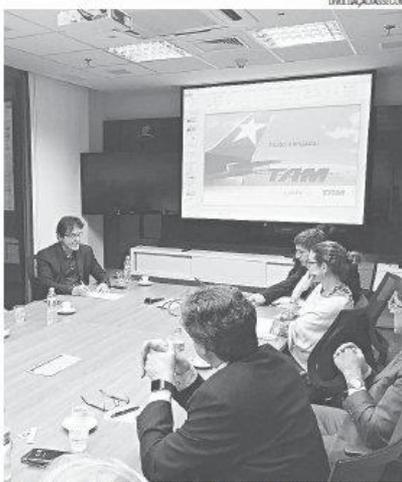
Quando o estado entender que a lentidão na conclusão dos acessos é um problema que vai além do DER - e passa a ser do governo, como um todo, e das várias pastas que dependem de uma boa estrutura -, é possível que as ações visando à conclusão destas estradas ganhem novo status de prioridade e, com isso, mais agilidade.

Ainda que seja necessário recorrer ao governo federal, todo o esforço para ver, finalmente, concluídos os acessos ao novo aeroporto serão válidos. Não somente pelo conforto dos que usufruirão do trecho, mas pelos benefícios de que necessita a economia potiguar.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: POLÍTICA



Governador Robinson Faria apresenta diferenciais do RN à Latam Airlines

/ GOVERNO /

Governador apresenta diferenciais do RN para receber hub da TAM no Nordeste

O GOVERNADOR ROBINSON Faria (PSD) esteve reunido ontem com representantes do grupo Latam Airlines (das companhias aéreas Tam e Lan) para apresentar conjunto de vantagens que podem fazer com que o Rio Grande do Norte acabe recebendo o centro de conexões de voos domésticos e internacionais que a empresa pretende instalar no Nordeste. Ao final do encontro, a Latam informou que vai aprofundar os estudos sobre o estado e seus diferenciais com relação a esse empreendimento. Também estão na disputa os estados do Ceará e Pernambuco.

Entre os critérios que serão analisados, segundo documento enviado ao governo do RN, es-

tão a localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, além das condições de bom atendimento ao cliente. A previsão de escolha do estado que sediará o novo hub é até o fim deste ano. A estimativa é que o início das operações ocorra em dezembro de 2016.

A abertura da reunião foi feita pela presidente do grupo Latam, Cláudia Sender, que apontou os motivos para justificar a implantação do novo hub no Nordeste. Entre eles, o alto PIB (Produto Interno Bruto) per capita e o turismo local desenvolvido. "Nosso estado aponta que o impacto do hub onde for instalado será de geração de 8 a 12 mil em-

pregos e R\$ 3,9 bilhões em investimentos", destacou Cláudia Sender, citando como exemplo Dubai, nos Emirados Árabes, que se tornou um dos maiores centros de conexões do mundo. "É uma localidade que aproveitou sua posição geográfica para gerar riquezas", acrescentou.

Em sua apresentação, Robinson Faria explicou que a posição geográfica do aeroporto potiguar, situado na grande Natal, coloca o Rio Grande do Norte em vantagem, principalmente para viagens e conexões internacionais. O RN – esquina da América do Sul – é o estado brasileiro mais próximo dos continentes europeu e africano. No Nordeste, está em

uma posição de equidistância entre as capitais.

O líder do Executivo estadual ainda apontou que o Rio Grande do Norte é um dos poucos estados que contam com uma refinaria de Querosene de Aviação (QAV) no Nordeste. Além disso, diante da redução do ICMS sobre o combustível de 17% para 12%, realizada em sua gestão, propiciou a redução dos custos das empresas aéreas com o insumo responsável. A infraestrutura aeroportuária da primeira concessão privada do Brasil também foi listada como diferencial. O terminal tem a maior capacidade ociosa, trabalhando atualmente com apenas 40% da demanda possível, hoje 6,2 milhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

QUANTIDADE DE DECLARAÇÕES FICA ACIMA DO ESPERADO

/IRPF/ NÚMERO DECLARAÇÕES DE IMPOSTO DE RENDA ENTREGUES NO RIO GRANDE DO NORTE BATEU AS EXPECTATIVAS DA RECEITA FEDERAL E CHEGA A QUASE 300 MIL

OLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A RECEITA FEDERAL no Rio Grande do Norte registrou uma entrega de 298.671 declarações de Imposto de Renda até o prazo legal, do dia 30 abril, um número 8% maior do que o visto em 2014, enquanto os técnicos do fisco esperavam um crescimento de até 5%. Já está disponível para download, desde o início da manhã de ontem, a atualização do aplicativo de envio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2015 para quem não cumpriu o prazo limite fixado. Quem já iniciou a declaração na versão anterior, pode reaproveitar os dados já inseridos.

Foram disponibilizadas três plataformas distintas para envio do formulário, o programa de computador, o aplicativo para telefone móvel e o preenchimento online dos dados no próprio site da Receita. A nova versão do programa permite a geração do boleto já com a multa por atraso – a penalidade é de 1% ao mês (com limite de 20% do imposto total) ou R\$ 165,74, prevalecendo o maior valor.

Os contribuintes da cidade de Xanxerê (SC) ganharam uma prorrogação no prazo para entregar a declaração do IRPF. Devido ao tomado que atingiu o município no último dia 20, o Ministério da Fazenda editou uma portaria determinando que a entrega poderá ser feita até 31 de julho.

O Rio Grande do Norte registrou

uma entrega de 298.671 declarações até o fechamento do prazo legal estipulado pela Receita. O número corresponde a 1,07% do total de declarações em todo o País (27.895.994, alta de 3,8%). Em comparação ao ano passado, quando o Estado respondeu por 1,05% do total nacional, houve um aumento de 8% na quantidade de contribuintes tributados no RN.

"Recebemos essas estatísticas com certa surpresa, já que esperávamos um crescimento um pouco menor, na casa de 5%. Nos últimos anos, observamos um crescimento uniforme, sempre nesse padrão dos cinco pontos percentuais. O aumento mostra que mas gente no Estado está recebendo vencimentos acima do valor mínimo tributável", apontou Sívio Moreira de Almeida, auditor da Receita Federal.

Ainda conforme relatou ele, os retardatários tem um prazo máximo de até cinco anos para entregar a declaração com o pagamento da multa. O não cumprimento, porém, não interfere na situação cadastral do contribuinte em débito com a Receita. O mesmo prazo também se aplica para eventuais retificações a serem feitas em declarações já entregues.

A reportagem foi à central de atendimento da RF em Natal, mas não havia qualquer movimento de pessoas em busca de regularização. Tal tranquilidade, explicou Moreira, já vem sendo observada há alguns anos, desde



Sívio Moreira, auditor da Receita, diz ter recebido os números da entrega do IRPF com surpresa

que o processo passou a ser integralmente feito pela internet.

"Com a extinção da entrega presencial dos velhos formulários de papel, não há mais movimento de contribuintes nas sedes da Receita relativo ao IRPF. O próprio aplicativo é tão intuitivo que mesmo as dívidas, hoje em dia, são muito raras. Acredito que mais de 90% dos usuários tenham total domínio da plataforma. Provavelmente a única insegurança que ainda persiste nas pessoas é saber

se o valor que recebem é passível de tributação", comentou.

Nesses casos, o ideal é que o cidadão em dúvida baixe o aplicativo e faça a declaração normalmente. Caso o montante recebido não seja tributável, será gerada, sem custos, apenas a declaração de renda da Receita Federal – o contribuinte, inclusive, sequer precisa pagar a multa, mesmo que preencha o formulário após o encerramento da data prevista pela RF.

"É importante enaltecer que a parcela da população em débito com a Receita não precisa comparecer presencialmente para regularizar a situação. Não temos funcionários para absorver essa demanda, desde que tudo passou a ser feito online. Mesmo quem não está quite com a RF pode fazer o download do aplicativo normalmente e proceder com o envio dos dados, não existem quaisquer outros procedimentos a serem cumpridos", finalizou.

COMO FUNCIONA

De acordo com os cálculos do auditor da Receita, a renda mínima passível de tributação é de aproximadamente R\$ 2.234 mensais ou R\$ 26.816,55 anuais. Esse valor ocupa o segmento mais baixo de rendimento tributável, com alíquota de 7,5%.

Trocando em miúdos, o cálculo é feito da seguinte forma: Considerando que um indivíduo tenha ganho anual de R\$ 28 mil, a própria receita só tributa 80%, ou R\$ 22.400. É a esse valor com desconto que se aplica o índice do imposto – 7,5%, nessa faixa de rendimento – gerando um total de R\$ 1.680. Após essa etapa, é descontada a parcela a deduzir nessa faixa de tributação, que é de R\$ 1.608,99. Como resultado, resta um imposto de R\$ 71 reais a pagar.

A hipótese acima, contudo, considera um cidadão que não tenha quaisquer valores a deduzir do IRPF. Essas deduções dizem respeito a serviços já tributados, ou seja, que retêm o imposto na fonte pagadora – como despesas com saúde e educação privadas, por exemplo. Nesse caso, o contribuinte deve comprovar os gastos para que o valor vá sendo abatido do imposto. Caso os custos com impostos na fonte superem o valor mínimo a ser pago, ocorre a restituição – que é quando é a Receita 'devolve' o dinheiro pago a mais'.

PRAZO PARA RESTITUIÇÃO

A Receita Federal divulga que o pagamento da restituição do Imposto de Renda Pessoa Física será feita em seis lotes mensais, com início marcado para o dia 15 de junho e término em 15 de dezembro.

A divisão é feita com base na entrega das declarações – quem entregou a declaração preenchida corretamente antes, será restituído primeiro. Pessoas com mais de 60 anos de idade, contribuintes com deficiência física ou mental, bem como portadores de doença grave, têm prioridade no resgate.

O valor a ser ressarcido será corrigido com base na taxa Selic contendo a partir de 1º de maio último até a data do recebimento.

/ INFLAÇÃO /

HABITAÇÃO INFLUENCIA QUEDA DO IPC-S NA ÚLTIMA SEMANA DE ABRIL

O ÍNDICE DE Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) encerrou abril com redução atingindo variação de 0,61%, representando 0,10 ponto percentual abaixo do registrado na última pesquisa do mês (0,71%). Desde o começo do ano, a taxa acumulada foi 4,79% e, em 12 meses, 8,41%.

A apuração feita pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) refere-se à coleta de preços relativa ao período de 1º a 30 de abril comparado aos verificados de 1º a 31 de março.

Três dos oito grupos pesquisados apresentaram decréscimos com destaque para habitação que passou de 1,21% para 0,57%. Nesta classe de despesa houve a influência, principalmente, da acomodação de preço da tarifa de energia elétrica (de 4,61% para 0,59%).

No grupo educação, leitura e recreação, o índice atingiu 0,14%, metade do registrado na última pesquisa. Essa queda reflete, prin-

cipalmente, os ingressos para shows musicais (de 3% para -2,05%). E, em alimentação, os preços foram corrigidos em média 0,86%, com variação de 0,08 ponto percentual abaixo da terceira prévia de abril (0,94%). Entre os itens alimentícios que mais contribuíram para esse resultado estão as frutas (de 3,22% para 0,96%).

Nos demais grupos, ocorreram avanços e o maior deles foi verificado no setor saúde e cuidados pessoais que passou de 0,97% para 1,37%. Entre os principais motivos está o aumento de preços dos medicamentos (de 2,03% para 3,49%). No grupo vestuário, os reajustes foram intensificados passando de 0,28% para 0,76%.

Em transportes, a taxa subiu de 0,03% para 0,05% sob influência da tarifa de ônibus urbano (de 0,13% para 0,27%). No grupo despesas diversas, o índice aumentou de 0,52% para 0,61% e em comunicação, de 0,01% para 0,07%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ CRISE /

Volkswagen coloca 8.000 funcionários em férias coletivas

OS 8.000 FUNCIONÁRIOS da linha de produção da fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, em São Paulo, entraram em férias coletivas a partir de ontem.

A paralisação da produção será de dez dias e ocorre em decorrência da queda no volume de vendas da empresa alemã no país. As férias coletivas, que já haviam sido comunicadas aos funcionários há cerca de um mês atrás, também ocorre para a adequação da linha à produção do Jetta- que irá estrear em 2016.

Em nota, a Volkswagen afirmou que "a empresa tem feito uso da flexibilização para adequar o volume de produção à demanda do mercado".

Ao todo, a planta de São Bernardo do Campo possui cerca de 13 mil funcionários. No momento, apenas os trabalhadores das partes administrativas da empresa permanecem em atividade.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, as férias coletivas dadas no meio do ano não são normais, mas a queda nas vendas de carros no país faz com que as empresas adequem a produção ao mercado.

O órgão também informou que as férias coletivas são uma antecipação da parada de fim de ano, tradicionalmente feita em dezembro.

As férias coletivas ocorrem em um momento de retração do setor no Brasil, onde as empresas buscam alternativas ao ano turbulento na economia.

De acordo com a Anfavea (associação nacional das montadoras), neste ano, a produção de carros de passeio e comerciais leves caiu 14,3% no primeiro trimestre ante o mesmo período do ano passado. E a demanda também vem se arrefecendo no ano. As vendas de carros caíram 16,2% no primeiro trimestre de 2015 na comparação com os três primeiros meses de 2014.



▶ Queda no volume de vendas forçou montadora a dar férias coletivas

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

BALANÇA TEM PIOR ABRIL EM DOIS ANOS

/ EM BAIXA / QUEDA NO PREÇO DE MATÉRIAS-PRIMAS E INCÊNDIO NO PORTO DOS SANTOS PREJUDICARAM DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO NO MÊS PASSADO; PAÍS FICOU COM SALDO DE US\$ 491 MILHÕES

A BALANÇA COMERCIAL – diferença entre exportações e importações – registrou em abril o superávit mais baixo em dois anos. No mês passado, o país exportou US\$ 491 milhões a mais do que importou. O resultado é o segundo pior da série histórica para o mês, só perdendo para o de abril de 2013, quando o indicador apresentou déficit de US\$ 989 milhões. Para especialistas, commodities e incêndio em Santos explicam queda das exportações em abril.

Em relação ao ano passado, o superávit da balança em abril caiu 3%. Em abril de 2014, o país exportou US\$ 506 milhões a mais do que importou. No mês passado, as exportações somaram US\$ 19,724 bilhões, com queda de 23,2% em relação a abril do ano passado pela média diária. As importações totalizaram US\$ 19,218 bilhões, recuo de 23,7% na mesma comparação.

O resultado positivo em abril ajudou a reduzir para US\$ 5,066 bilhões o déficit acumulado na balança comercial em 2015. No mesmo período do ano passado, a balança acumulava resultado negativo de US\$ 5,573 bilhões.

Nos quatro primeiros meses do ano, as exportações caíram mais que as importações. De janeiro a abril, o país exportou US\$ 57,931 bilhões, queda de 16,4% pela média diária em relação ao mesmo período de 2014. As importações somaram US\$ 62,997 bilhões, retração de 15,9% também pela média diária.

As três principais categorias de produtos exportados tiveram queda no acumulado do ano. As vendas de produtos básicos caíram 23,6% na comparação com os quatro primeiros meses do ano passado. Os principais itens que puxaram a redução foram o minério de ferro (-45,1%), a soja em grão (-41%) e a carne bovina (-24,2%). Esses produtos atravessam queda de preços no mercado internacional.

As exportações de manufaturados caíram 11,3%, por cau-



▶ Resultado positivo em abril ajudou a reduzir para US\$ 5,066 bilhões o déficit acumulado na balança comercial em 2015, mas exportações seguem caindo

sa principalmente de motores e geradores (-22,9%), máquinas de terraplanagem (-20,8%) e automóveis (-19%). As vendas externas de semimanufaturados caíram 2,5% no acumulado do ano, com destaque para açúcar em bruto (-13,8%), couros e pelos (-12,2%) e ferro fundido (-10,9%).

A queda no preço das commodities (bens primários com cotação internacional) e o incêndio no Porto de Santos, que paralisou por cerca de dez dias as atividades no maior terminal marítimo da América Latina, são as principais razões da queda das exportações em abril. A avaliação é do diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Herlon Brandão.

Em relação às commodities,

os destaques negativos são o minério de ferro, cujo preço internacional está nos menores níveis desde 2008, e a soja, cuja safra está atrasada em relação ao ano passado e que também tem sofrido queda no preço. Quanto ao minério de ferro, a queda de preço anulou o recorde na quantidade exportada. Nos quatro primeiros meses do ano, o volume exportado do produto subiu 12%, o preço porém despencou 51%. A quantidade exportada de soja em grão recuou 24,3%, enquanto o preço caiu 22%.

De acordo com Brandão, parte da queda dos embarques de soja está relacionada ao atraso na safra. "Por fatores climáticos, a safra neste ano está vindo mais tarde. Mas a gente espera que, a partir de maio, as exportações de soja aumentem de forma significativa", declarou. Outra parte está relacionada ao

incêndio no Porto de Santos. Em abril, as exportações pelo terminal marítimo caíram 58,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, com destaque negativo para os embarques de soja, que recuaram 85% na mesma base de comparação.

Na última semana, os preços internacionais do minério de ferro subiram fortemente, após o anúncio de que uma das maiores mineradoras do mundo suspendeu novos projetos. O diretor do ministério diz, no entanto, que o efeito dessa melhora vai demorar a chegar à balança comercial brasileira.

"O ministério se baseia nos preços de exportação, não nas cotações das bolsas de valores. As exportações de agora seguem preços de contratos assinados há alguns meses. Se a tendência de recuperação do preço internacional persistir, somen-

te a partir de junho se refletirá na balança comercial", explicou Brandão.

Apesar de acumular déficit comercial de US\$ 5,066 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, Brandão manteve a estimativa de que o país fechará 2015 com as exportações maiores que as importações. Segundo ele, a desaceleração da economia interna e a diminuição da demanda por combustíveis farão o país importar menos, compensando a redução das exportações.

Em relação ao dólar, que acumula alta de cerca de 15% neste ano, o diretor disse que o câmbio só beneficiará definitivamente as exportações quando a cotação se estabilizar. "Os exportadores precisam de uma taxa estável para ter previsibilidade para fechar contratos", declarou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ ESTAGNAÇÃO /

Brasil perde poder de compra, diz FMI

O BRASIL VOLTOU a ficar estagnado na sua trajetória rumo ao desenvolvimento econômico, na contramão de um grupo de países emergentes de diferentes regiões que continua avançando para um nível de renda mais elevado, como Chile, Uruguai, Coreia, Taiwan, Polônia e Estônia.

O aparente fim do ciclo de alta dos preços das matérias-primas (carro-chefe das exportações brasileiras), aliado à falta de reformas que poderiam aumentar o ritmo de crescimento, dificulta a retomada do desenvolvimento brasileiro. O poder aquisitivo do brasileiro como fatia da renda americana – referência para comparações globais – começou a se recuperar em meados da década passada. Em 2011, chegou ao patamar de 30% pela primeira vez desde o fim da década de 1980.

Depois de três anos nesse nível, no entanto, a proporção voltou a recuar levemente em 2014, para 29,5%. Os cálculos foram feitos com base em dados do PIB (Produto Interno Bruto) per capita dos países, expresso em Paridade do Poder de Compra (PPC), divulgado em abril pelo FMI



▶ Aparente fim do ciclo de alta das commodities e falta de reformas dificultam retomada do desenvolvimento

(Fundo Monetário Internacional). Essa medida é comumente usada para comparar o poder aquisitivo médio de diferentes nações (leia no texto abaixo).

Um país consegue se desenvolver à medida que a sua renda média se aproxima do patamar de países ricos.

Esse processo, chamado de convergência econômica, ocorre em etapas. A primeira é a transição de um nível de renda baixo para médio. A seguinte, bem mais difícil de ser atingida, é a evolução para um patamar de renda alto. A transformação do Brasil em um país de renda

média ganhou fôlego entre as décadas de 1950 e 1970, embalada pela urbanização e pelo surgimento da indústria básica.

“O crescimento inicial é mais fácil. Você consegue evoluir acumulando capital. Mas, depois, o retorno sobre esse capital decresce e outras fontes são ne-

cessárias”, afirma Filipe Campante, professor de políticas públicas da universidade Harvard. Em 1980, a renda per capita brasileira medida em PPC chegou a equivaler a 38% da norte-americana.

Com a crise econômica dos anos 1980, o processo de convergência sofreu um revés que se estendeu até meados da década passada, quando teve início uma modesta recuperação, abortada com a perda de fôlego do crescimento nos últimos três anos. “A convergência da renda brasileira para o nível americano aumentou nos anos 2000 graças ao boom das commodities”, afirma Robert Wood, analista sênior da consultoria EIU (Economist Intelligence Unit).

Segundo o economista Otaviano Canuto, consultor do Banco Mundial, a transição para um nível de renda alto depende, principalmente, da adoção de um conjunto de normas na economia que sejam favoráveis ao desenvolvimento de capital humano e tecnológico.

“Nesses quesitos, o Brasil e parte da América Latina param no tempo”, afirma.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 05.05.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Mercado aposta em recessão

No boletim Focus, do Banco Central, o mercado está reforçando sua aposta em um ano de recessão. A projeção para a inflação é de 8,26%, com maior queda no Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o BC, a previsão do patamar de encerramento da Selic subiu para 13,5% no final do ano. Ainda segundo o boletim, vai haver retração na atividade econômica de -1,10% para -1,18%. É uma conjuntura negativa que se amplia aos diversos segmentos da economia, chegando ao orçamento familiar. Um estudo mostra que em relação ao poder de compra do norte-americano, o nível de renda do brasileiro recuou em 2014.

DECLARAÇÕES O número de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física cresce 3,8% em 2015. O total de contribuintes foi de 27 milhões, 895.994. O governo terá uma receita recorde. Quem não enviou o documento só poderá fazê-lo desde ontem, pagando a multa. Quem vai fazer a retificação tem um prazo de até cinco anos.

Aposentadoria Tributação

Como já fez o Governo federal e vem fazendo vários governos estaduais, o Governo do RN também pretende instituir a previdência complementar para o servidor. Na última quinta-feira encaminhou projeto a assembléia instituindo a Previdência Complementar. O servidor que ganhar acima do teto da Previdência, (R\$ 4,6 mil), terá que contribuir com para um fundo para receber o valor integral do salário após a inatividade.

Outra decisão acertada que o governo tomou foi a não tributação no setor de energia alternativa. Aliás, no momento atual de retração da economia, falar em tributação no Brasil soa como um palavrão. Repassar ao contribuinte qualquer custo não é uma decisão sensata, principalmente, quando o País já recolhe o equivalente a 36% do PIB, em carga tributária. É desviar recursos do setor produtivo para o saco sem fundos da administração pública.

Mais do que equilíbrio

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) faz 15 anos hoje, agora sob ameaça, com ataques de todos os lados. A legislação que controla gastos e endividamento do poder público é um marco na economia do País, um dos instrumentos de controle e moralização da gestão pública. A Lei Complementar 101 implantou o limi-

te de gastos e endividamento e uma importante barreira à corrupção. E outra ferramenta: a divulgação do fluxo de caixa da União, Estados e municípios. Como uma família, o ente público só pode gastar o que é possível, o que está dentro do orçamento. Quem descumprir essa regra básica pode até ser preso.

PLANEJAMENTO A LRF criada no governo de Fernando Henrique, na sequência ao Plano Real, foi a primeira medida para tirar o País do caos econômico há décadas. Passou ser obrigatório que os governantes lançassem mão de uma atividade básica da gestão: planejar o que deverá ser executado, controlar os custos envolvidos e cumprir o programado dentro do previsto.

1 O Indicador Serasa Experian registrou a criação de 184.905 novas empresas no País, em março deste ano, alta de 28,0% em relação a fevereiro, quando surgiram 144.501 novas empresas. O número representa alta de 22,3% comparado ao volume de novos negócios surgidos em março de 2014 (151.153). No primeiro trimestre de 2015, o número de novas empresas cresceu 2,3%.

2 O economista Marcos Holanda é o novo presidente do Banco do Nordeste do Brasil. Ele tem boa relação com o ministro da Fazenda Joaquim Levy e é colega de turma do presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini. Holanda, que foi indicado pelo senador Eunício Oliveira (PMDB), é professor do Departamento de Economia Aplicada da Universidade Federal do Ceará.

3 O Superintendente do Sebrae no Rio Grande do Norte, Zeca Melo, é eleito vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Previdência, durante reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da instituição, em Brasília. O conselho é responsável pela deliberação e orientação superior, ao incumbir fixar as diretrizes e políticas do Sebrae Previdência, por meio de decisões colegiadas.